

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2007

ISSN 1519-8642

parte 8
Tocantins

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2007

parte 8
Tocantins

SUMÁRIO

Apresentação..... VI

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa **VII**

Divulgação dos resultados **IX**

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa..... 1

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento..... 2

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... 3

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil..... 4

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2007, segundo os produtos..... 5

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de propriedade da empresa..... 6

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....10

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 14

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 15

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 16

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 17

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos..... 21

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2007.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

5 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

6 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

7 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

8 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

9 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

9.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

9.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

9.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

9.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

9.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

9.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

9.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

9.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

9.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	85	75	1 300 458	4	64 400	31	369 169
Governo	3	3	70 110	-	-	1	28 000
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	73	64	1 013 868	4	64 400	25	220 650
Cooperativa	8	7	211 480	-	-	5	120 519
Economia Mista	1	1	5 000	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	85	75	1 300 458	4	64 400	31	369 169
Comércio (exceto supermercado)	3	2	47 400	-	-	1	18 400
Supermercado	2	2	16 200	-	-	-	-
Indústria	9	9	67 686	-	-	3	26 460
Serviço de Armazenagem	69	61	1 167 322	3	59 800	25	306 909
Produção Agropecuária	2	1	1 850	1	4 600	2	17 400

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	75	1 300 458
Menos de 1 000	2	788
1 000 a menos de 5 000	11	30 713
5 000 a menos de 10 000	20	125 634
10 000 a menos de 50 000	36	707 910
50 000 a menos de 100 000	6	435 413
100 000 a menos de 200 000	-	-
200 000 e mais	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	32	433 569	4	64 400	31	369 169
Menos de 1 000	2	1 090	-	-	2	1 090
1 000 a menos de 5 000	7	22 959	-	-	7	22 959
5 000 a menos de 10 000	8	50 740	1	4 600	8	46 140
10 000 a menos de 50 000	14	268 780	3	59 800	13	208 980
50 000 a menos de 100 000	1	90 000	-	-	1	90 000
100 000 a menos de 200 000	-	-	-	-	-	-
200 000 e mais	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2007,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2007 (t)
Algodão (em pluma)	-	-	-
Algodão (em caroço)	-	-	-
Caroço de Algodão	-	-	-
Semente de Algodão	-	-	-
Arroz (em casca)	10	20	5 943
Arroz Beneficiado	-	-	-
Semente de Arroz	1	X	X
Café (em coco)	-	-	-
Café (em grão)	-	-	-
Feijão Preto (em grão)	1	X	X
Feijão de Cor (em grão)	1	X	X
Milho (em grão)	7	8	3 128
Semente de Milho	-	-	-
Soja (em grão)	1	X	X
Semente de Soja	-	-	-
Trigo (em grão)	-	-	-
Semente de Trigo	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	20	5 943	-	-
Governo	-	-	1	443	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	17	3 224	-	-
Cooperativa	-	-	2	2 277	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1	83	-	-	-	-
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	1	83	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	2	1	2	2	8	3 128
Governo	-	-	-	-	1	398
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	2	1	2	2	5	2 360
Cooperativa	-	-	-	-	2	370
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	1	325	-	-
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	1	325	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da
quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	20	5 943	-	-
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	2	38	-	-
Indústria	-	-	1	18	-	-
Serviço de Armazenagem	-	-	16	5 799	-	-
Produção Agropecuária	-	-	1	88	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da
quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1	83	-	-	-	-
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	-
Serviço de Armazenagem	1	83	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da
quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	2	1	2	2	8	3 128
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	2	1	2	2	-	-
Indústria	-	-	-	-	2	2 244
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	6	884
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	1	325	-	-
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	1	325	-	-
Serviço de Armazenagem	-	-	-	-	-	-
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Total	85	3	73	8	1
Ocidental do Tocantins	65	2	57	6	-
Araguaína	3	1	2	-	-
Araguaína	2	1	1	-	-
Colinas do Tocantins	1	-	1	-	-
Bico do Papagaio	3	-	3	-	-
Darcinópolis	2	-	2	-	-
Tocantinópolis	1	-	1	-	-
Gurupi	21	-	20	1	-
Alvorada	5	-	4	1	-
Brejinho de Nazaré	1	-	1	-	-
Cariri do Tocantins	3	-	3	-	-
Figueirópolis	3	-	3	-	-
Gurupi	9	-	9	-	-
Miracema do Tocantins	6	-	6	-	-
Fortaleza do Tabocão	1	-	1	-	-
Guaraí	2	-	2	-	-
Marianópolis do Tocantins	1	-	1	-	-
Miranorte	1	-	1	-	-
Pequizeiro	1	-	1	-	-
Rio Formoso	32	1	26	5	-
Cristalândia	2	-	2	-	-
Dueré	2	-	2	-	-
Formoso do Araguaia	10	1	7	2	-
Lagoa da Confusão	14	-	12	2	-
Paraíso do Tocantins	3	-	2	1	-
Pium	1	-	1	-	-
Oriental do Tocantins	20	1	16	2	1
Dianópolis	2	1	1	-	-
Santa Rosa do Tocantins	1	-	1	-	-
São Valério da Natividade	1	1	-	-	-
Jalapão	6	-	6	-	-
Barra do Ouro	1	-	1	-	-
Campos Lindos	4	-	4	-	-
Goiatins	1	-	1	-	-
Porto Nacional	12	-	9	2	1
Aparecida do Rio Negro	1	-	1	-	-
Palmas	1	-	1	-	-
Pedro Afonso	3	-	3	-	-
Porto Nacional	5	-	3	2	-
Silvanópolis	2	-	1	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Total	85	3	2	9	69	2
Ocidental do Tocantins	65	1	2	8	53	1
Araguaína	3	-	-	1	2	-
Araguaína	2	-	-	1	1	-
Colinas do Tocantins	1	-	-	-	1	-
Bico do Papagaio	3	-	-	1	2	-
Darcinópolis	2	-	-	-	2	-
Tocantinópolis	1	-	-	1	-	-
Gurupi	21	-	2	4	15	-
Alvorada	5	-	-	-	5	-
Brejinho de Nazaré	1	-	-	-	1	-
Cariri do Tocantins	3	-	-	1	2	-
Figueirópolis	3	-	-	-	3	-
Gurupi	9	-	2	3	4	-
Miracema do Tocantins	6	1	-	-	5	-
Fortaleza do Tabocão	1	-	-	-	1	-
Guaraí	2	1	-	-	1	-
Marianópolis do Tocantins	1	-	-	-	1	-
Miranorte	1	-	-	-	1	-
Pequizeiro	1	-	-	-	1	-
Rio Formoso	32	-	-	2	29	1
Cristalândia	2	-	-	-	2	-
Dueré	2	-	-	-	2	-
Formoso do Araguaia	10	-	-	1	8	1
Lagoa da Confusão	14	-	-	1	13	-
Paraíso do Tocantins	3	-	-	-	3	-
Pium	1	-	-	-	1	-
Oriental do Tocantins	20	2	-	1	16	1
Dianópolis	2	-	-	-	2	-
Santa Rosa do Tocantins	1	-	-	-	1	-
São Valério da Natividade	1	-	-	-	1	-
Jalapão	6	2	-	-	3	1
Barra do Ouro	1	-	-	-	1	-
Campos Lindos	4	2	-	-	1	1
Goiatins	1	-	-	-	1	-
Porto Nacional	12	-	-	1	11	-
Aparecida do Rio Negro	1	-	-	-	1	-
Palmas	1	-	-	-	1	-
Pedro Afonso	3	-	-	-	3	-
Porto Nacional	5	-	-	1	4	-
Silvanópolis	2	-	-	-	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	85	75	1 300 458	4	64 400	31	369 169
Ocidental do Tocantins	65	60	1 066 204	2	29 800	25	327 569
Araguaína	3	3	12 177	-	-	-	-
Araguaína	2	2	2 177	-	-	-	-
Colinas do Tocantins	1	1	10 000	-	-	-	-
Bico do Papagaio	3	3	15 286	-	-	3	11 326
Darcinópolis	2	2	14 000	-	-	2	6 766
Tocantinópolis	1	1	1 286	-	-	1	4 560
Gurupi	21	21	482 800	2	29 800	3	20 244
Alvorada	5	5	85 000	-	-	1	564
Brejinho de Nazaré	1	1	6 000	-	-	1	13 080
Cariri do Tocantins	3	3	78 000	-	-	-	-
Figueirópolis	3	3	130 000	-	-	-	-
Gurupi	9	9	183 800	2	29 800	1	6 600
Miracema do Tocantins	6	4	42 570	-	-	2	55 200
Fortaleza do Tabocão	1	-	-	-	-	1	36 800
Guaraí	2	1	4 000	-	-	1	18 400
Marianópolis do Tocantins	1	1	25 200	-	-	-	-
Miranorte	1	1	12 170	-	-	-	-
Pequizeiro	1	1	1 200	-	-	-	-
Rio Formoso	32	29	513 371	-	-	17	240 799
Cristalândia	2	2	50 500	-	-	-	-
Dueré	2	2	14 600	-	-	1	10 200
Formoso do Araguaia	10	8	151 471	-	-	7	172 819
Lagoa da Confusão	14	13	193 800	-	-	9	57 780
Paraíso do Tocantins	3	3	98 000	-	-	-	-
Pium	1	1	5 000	-	-	-	-
Oriental do Tocantins	20	15	234 254	2	34 600	6	41 600
Dianópolis	2	1	5 000	-	-	1	15 000
Santa Rosa do Tocantins	1	-	-	-	-	1	15 000
São Valério da Natividade	1	1	5 000	-	-	-	-
Jalapão	6	3	50 400	1	4 600	3	21 600
Barra do Ouro	1	-	-	-	-	1	6 000
Campos Lindos	4	2	47 400	1	4 600	2	15 600
Goiatins	1	1	3 000	-	-	-	-
Porto Nacional	12	11	178 854	1	30 000	2	5 000
Aparecida do Rio Negro	1	1	10 000	-	-	-	-
Palmas	1	1	7 200	-	-	-	-
Pedro Afonso	3	3	24 574	-	-	-	-
Porto Nacional	5	4	124 080	1	30 000	2	5 000
Silvanópolis	2	2	13 000	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	20	5 943	-	-
Ocidental do Tocantins	-	-	20	5 943	-	-
Araguaína	-	-	X	X	-	-
Araguaína	-	-	X	X	-	-
Bico do Papagaio	-	-	X	X	-	-
Darcinópolis	-	-	X	X	-	-
Gurupi	-	-	4	452	-	-
Cariri do Tocantins	-	-	X	X	-	-
Gurupi	-	-	X	X	-	-
Miracema do Tocantins	-	-	X	X	-	-
Guaraí	-	-	X	X	-	-
Miranorte	-	-	X	X	-	-
Rio Formoso	-	-	12	4 420	-	-
Cristalândia	-	-	X	X	-	-
Formoso do Araguaia	-	-	3	569	-	-
Lagoa da Confusão	-	-	6	3 023	-	-
Paraíso do Tocantins	-	-	X	X	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	X	X	-	-	-	-
Ocidental do Tocantins	X	X	-	-	-	-
Rio Formoso	X	X	-	-	-	-
Lagoa da Confusão	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	X	X	X	X	8	3 128
Ocidental do Tocantins	X	X	X	X	8	3 128
Araguaína	-	-	-	-	X	X
Araguaína	-	-	-	-	X	X
Bico do Papagaio	-	-	-	-	X	X
Tocantinópolis	-	-	-	-	X	X
Gurupi	X	X	X	X	3	356
Alvorada	-	-	-	-	X	X
Brejinho de Nazaré	-	-	-	-	X	X
Cariri do Tocantins	-	-	-	-	X	X
Gurupi	X	X	X	X	-	-
Rio Formoso	-	-	-	-	X	X
Cristalândia	-	-	-	-	X	X
Paraíso do Tocantins	-	-	-	-	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2007, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	X	X	-	-
Ocidental do Tocantins	-	-	X	X	-	-
Bico do Papagaio	-	-	X	X	-	-
Tocantinópolis	-	-	X	X	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	264 645 (M³)
Armazém graneleiro e granelizado	- (t)
Silo (para grãos)	16 500 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	18
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	18
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2007

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Elaisa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Nelson de Mattos Coimbra

Regina Célia da Silveira Fraga

Supervisão Estadual

RO – Devalcir Moreira dos Santos

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA – Dimitri Castelo Branco Santos

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Marcio Alekssander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

RJ - José Cândido Almeida Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC – Gonçalo Manuel L. F. David

RS - Cláudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.